

TERMO DE ENCERRAMENTO AO CONTRATO Nº 073/2023 DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AO PROJETO “AMÊNDOAS DE CASTANHA DO BRASIL DESIDRATADAS A VÁCUO: PRODUTOS DA REFORMA AGRÁRIA NA AMAZÔNIA”, RELATIVO AO PROGRAMA REM MATO GROSSO – SUBPROGRAMA DE AGRICULTURA FAMILIAR E DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

1. O **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**, associação civil sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, com sede na Rua Voluntários da Pátria, nº 286, 5º andar e 6º andar, sala 603, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.270-014, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.537.443/0001-04, neste ato regularmente representado por seu **Superintendente de Programas** e bastante **procurador, Manoel Serrão Borges de Sampaio**, brasileiro, casado, engenheiro de pesca, portador da cédula de identidade nº 986314, expedida pela SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 882.176.634-91, doravante denominado **Funbio**; e

2. A **COOPERATIVA DOS PRODUTORES AGROPECUÁRIOS DA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO MATO GROSSO-COOPERVIA**, cooperativa, estabelecida na PDS 12 de Outubro, Rodovia BR 163, KM 890, Cláudia/MT, CEP 78540-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.960.431/0001-30, neste ato representada por sua **Diretora Presidente, Alessandra Siqueira da Costa**, brasileira, portadora da carteira de identidade nº 2624661-9, expedida pela SSP/MT, inscrita no CPF/MF sob o nº 050.418.231-54, doravante denominada **Responsável pelo Projeto**.

Resolvem, por este Instrumento, ENCERRAR O CONTRATO DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO Nº 073/2023, celebrado em 22 de março de 2023, conforme as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, o **Funbio** e a **Responsável pelo Projeto**, de comum acordo, formalizam o encerramento do Contrato de apoio técnico e financeiro nº 073/2023, celebrado entre as Partes em 22 de março de 2023, para implementação do Projeto “AMÊNDOAS DE CASTANHA DO BRASIL DESIDRATADAS A VÁCUO: PRODUTOS DA REFORMA AGRÁRIA NA AMAZÔNIA”, reconhecendo estar extinto o objeto do referido Contrato.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

2.1 A **Responsável pelo Projeto** deverá arquivar toda a documentação original relativa à execução do Projeto, por um período de cinco anos a contar da data de assinatura deste Termo, ou pelo prazo exigido pela legislação vigente aplicável a cada situação, o que for maior.

2.2 A **Responsável pelo Projeto** compromete-se a utilizar todos os bens adquiridos com os recursos do projeto exclusivamente em prol da recuperação, conservação e uso sustentável da biodiversidade brasileira.

2.3 Declaram as Partes estarem quites com todos os encargos trabalhistas, fiscais, sociais e/ou previdenciários relacionados ao objeto acordado, sendo que a **Responsável pelo Projeto** se responsabilizará por eventuais encargos dessa natureza que venham a ser conhecidos em data superveniente à da assinatura deste instrumento.

2.4 As Partes, neste ato, outorgam-se reciprocamente a mais ampla, plena, rasa e irrevogável quitação em relação às obrigações e direitos decorrentes do Contrato, ora formalmente encerrado, inclusive em relação às prestações de contas referentes a todo o Projeto, permanecendo válidas somente as obrigações constantes do presente instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS DOCUMENTOS INTEGRANTES DO PRESENTE INSTRUMENTO

3.1 Os seguintes documentos integram o presente instrumento:

- 1) Parecer Financeiro – Anexo A; e
- 2) Parecer Técnico – Anexo B.

CLÁUSULA QUARTA - DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1 A tolerância ou não exercício, pelas Partes, de quaisquer direitos a elas assegurados neste termo ou na lei em geral, não importará em novação ou renúncia a quaisquer desses direitos, podendo as Partes exercitá-los a qualquer tempo.

4.2 As disposições deste Contrato refletem a íntegra dos entendimentos e acordos entre as Partes, com relação ao seu objeto, prevalecendo sobre entendimentos ou propostas anteriores, escritas ou verbais.

4.3 As Partes ratificam as regras de mediação e arbitragem para dirimir qualquer disputa, controvérsia, divergência ou litígio decorrente ou relacionada ao Contrato ora encerrado, de acordo com a Cláusula Décima Segunda do referido Contrato.

As Partes declaram e concordam que a assinatura deste instrumento se dará em formato eletrônico. As Partes reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia deste Termo de Encerramento e seus Anexos, nos termos do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado pelas Partes por meio de certificados eletrônicos, ainda que sejam certificados eletrônicos não emitidos pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 (“MP nº 2.200-2”).

E por estarem de acordo, as partes assinam o presente instrumento, de forma eletrônica, dispensada a assinatura de testemunhas, nos termos do artigo 784, § 4º, do Código de Processo Civil, garantindo-lhe a natureza de título executivo extrajudicial.

Pelo Funbio



Manoel Serrão Borges de Sampaio (26 de junho de 2025 19:46 ADT)

p.p. Manoel Serrão Borges de Sampaio
Superintendente de Programas

Pela Responsável pelo Projeto



Alessandra Siqueira da Costa (25 de junho de 2025 04:57 EDT)

Alessandra Siqueira da Costa
Diretora Presidenta

Parecer financeiro nº 109/2025 - REM MT

2ª Prestação de Contas- Final

Data: 16/05/2025

De: Isabela Carvalho Gomes- Estagiária Financeiro

Para: Gerência REM Mato Grosso

Programa: REM MATO GROSSO

Projeto: AMÊNDOAS DE CASTANHA DO BRASIL DESIDRATADAS A VÁCUO: PRODUTOS DA REFORMA AGRÁRIA NA AMAZÔNIA

Instituição responsável: COOPERATIVA DOS PRODUTORES AGROPECUÁRIOS DA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO MATO GROSSO-COOPERVIA

Objetivo do projeto: Beneficiar e comercializar amêndoas de castanha do Brasil sem casca a vácuo do território campesino Doze de Outubro e comunidades parceiras, proporcionando maior geração de renda aos agricultores/as familiares, por meio de aquisição de equipamentos e adequação da estrutura de acordo com a lei, e reflorestamento de no mínimo 10 ha, com o plantio de castanheiras e outras espécies nativas.

Classificação de Risco: Substancial

Dados Contratuais:

	Contrato inicial	Termo Aditivo	Total
Vigência do Contrato	18 Meses	6 Meses	24 Meses
Início	22/03/2023	22/09/2024	22/03/2023
Encerramento	22/09/2024	31/03/2025	31/03/2025
Valor do Contrato	R\$ 2.142.252,00	R\$ -	R\$ 2.142.252,00
Funbio/REM MT	R\$ 780.540,00	R\$ -	R\$ 780.540,00
Contrapartida	R\$ 1.361.712,00	R\$ -	R\$ 1.361.712,00

Desembolsos:

Desembolsos	Valor	% Total do Projeto
1º Desembolso realizado em 18/05/2023	R\$ 311.640,00	39,93%
2º Desembolso realizado em 18/04/2024	R\$ 468.900,00	60,07%
A desembolsar	R\$ -	0,00%

Prestação de Contas:

Com base na 2ª prestação de contas apresentada pela instituição, conforme os dados abaixo, segue a análise:

2ª Prestação de Contas	01/01/2024 à 28/02/2025	
	Valor	
(A) Saldo Anterior	R\$	78.477,06
(B) Rendimento Bruto*	R\$	16.047,88
(C) 2º Desembolso	R\$	468.900,00
(D) Total da Receita (A+B+C)	R\$	563.424,94
(E) Valor Prestação de Contas	R\$	561.602,06
(F) Tarifas Bancárias	R\$	973,63
(G) Total de Despesa (E+F)	R\$	562.575,69
(H) Saldo do Projeto em 28/02/2025 (D-G)	R\$	849,25
(J) Saldo Bancário em 28/02/2025	R\$	30,44
(K) Diferença (H-J)	R\$	818,81
(L) Valor Prestação de Contas - Contrapartida	R\$	1.042.720,00

* Rendimento descontado de IR e IOF

Análise da Prestação de Contas:

Analizamos a 2ª prestação de contas e referindo-nos aos recursos do Funbio/REM-MT, o projeto apresentou uma execução de 104,88% para o período.

Conferimos o extrato bancário e o relatório de despesas, apresentando diferença de R\$818,81 à menor no saldo bancário, sendo justificado pela instituição devido ao pagamento à maior dos serviços e encargos incidentes na contratação de Christine Steiner São Bernardo e Marciano Manoel da Silva e ao pagamento de juros e multa referente ao recolhimento dos encargos. Verificamos a procedência da justificativa apresentada e a diferença foi acertada com a devolução de saldo.

A documentação comprobatória das despesas dos recursos Funbio/REM MT foi analisada por amostragem, conforme a classificação de risco substancial.

Assim, foram verificados 85,96% dos recursos prestados contas totalizando R\$482.759,68 e 66,06% do total de eventos apresentados resultando em 109 eventos analisados, e a documentação analisada não apresentou irregularidade.

Com relação à contrapartida apresentada, a execução foi de 100,00% do valor previsto para o período (CFF), e a documentação apresentada está de acordo e respaldada por declarações.

Conclusão:

Por fim, informamos que a prestação final está aprovada, seguindo os critérios do Manual de análise de prestações de contas da modalidade desembolso.

Em relação aos recursos repassados pelo Funbio/REM MT, a execução total foi de R\$ 806.667,02, representando 100,00% do valor contratual e 3,35% executados com recursos dos rendimentos no valor de R\$ 26.976,27.

O saldo remanescente de R\$ 30,44 referente ao valor de rendimentos auferidos durante o período do Subprojeto + as despesas glosadas de R\$ 818,81 foram devolvidas em 05/05/2025 para a conta operativa do Funbio/REM MT, conforme comprovante anexo, assim, consideramos financeiramente aprovada a prestação de contas e o projeto encerrado.

R\$ 849,25

Realizado em 05/05/2025 às 08:49:40

Data da
transferência **05/05/2025**

Motivo da
transferência **10 - Crédito em Conta**

Histórico

Agência
debitada **3001**

Conta debitada **309826 / COPERVIA COOPERATIVA DOS PRODUTORES AGROPECUARIOS DA
REGIAO NORTE DO ESTADO DO MATO GROSSO**

INFORMAÇÕES DO FAVORECIDO

Banco	Banco do Brasil S.A.
Conta	244864 / fundo brasileiro para biodiversidade
CPF/CNPJ	03.537.443/0001-04
Conta Poupança	Não

Apresentamos a seguir os quadros informativos quanto ao Resumo Financeiro Acumulado do projeto até o momento.

RESUMO FINANCEIRO	VALORES ACUMULADOS	%
		TOTAL
Total Desembolsado ao Projeto	R\$ 780.540,00	100,00%
Total de Rendimentos Líquidos (Rendimento. - Tarifa)	R\$ 26.976,27	
(1) Total Prestado Contas	R\$ 806.667,02	103,35%
(2) Total da Contrapartida apresentada	R\$ 1.361.712,00	100,00%
Saldo do Projeto	R\$ 849,25	
(3) Saldo de Recursos Funbio a executar	R\$ 849,25	0,11%
(4) Saldo de Contrapartida a apresentar	R\$ -	0,00%

Isabela Carvalho Gomes

Isabela Carvalho Gomes
Estagiária Financeiro

Fernando Mateus Cabral

Fernando Mateus Cabral
Assistente Financeiro

ANEXO B: Relatório Final

Título do projeto: Amêndoas de Castanha do Brasil desidratadas a vácuo: Produtos da reforma agrária na Amazônia

Instituição responsável: Cooperativa Dos Produtores Agropecuários Da Região Norte Do Estado Do Mato Grosso - COOPERVIA

Linha(s) de ação/Eixo(s) Temático(s): Produtos florestais não madeireiros/Plano de gestão de cadeia de valor

Coordenador do projeto (nome e e-mail): Marciano Manoel Da Silva - e-mail: marcianocoopervia@outlook.com

Período de abrangência do Projeto:

Clique ou toque aqui para inserir uma data. 22/03/2023	Clique ou toque aqui para inserir uma data. 21/03/2025
--	--

Data de envio deste relatório:

16/03/2025

Beneficiários (nº): 12 famílias (44 pessoas)

Área de atuação: 155,70 ha

Valor total do projeto: R\$ 780.540,00 (setecentos e oitenta mil e quinhentos e quarenta reais)

O Relatório de Resultados Final é dividido em duas seções. A SEÇÃO 1 deve conter a descrição do andamento do projeto referente ao último período de execução do mesmo e a SEÇÃO 2 deve conter uma apresentação dos principais aspectos da realização do projeto durante todo seu período de execução.

SEÇÃO 1

Esta seção deve conter informações relativas somente ao último período de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

Último período de execução do Projeto:

01/08/2024	31/03/2025
------------	------------

1. Descrição do andamento do projeto

Objetivo específico 1:

A1.: Adquirir equipamentos complementares necessários para o beneficiamento de castanha do Brasil e deixá-la apta a ser um produto de prateleira.

A1.1.1: Aquisição de equipamentos para a agroindústria conforme a definição técnica

Status da execução da atividade: Concluída

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Em 21 de junho de 2023, fizemos uma visita para conhecer equipamentos de agroindústria de Castanha do Brasil. A visita foi realizada na COOPAVAM no município de Juruena – MT e em uma indústria familiar no município de Juína – MT. Essa visita ocorreu com o objetivo de conhecer as dimensões e disposição dos espaços, além das maquinarias para o beneficiamento de castanha do Brasil. Além disso, foram discutidas algumas vantagens e desvantagens das diferentes técnicas utilizadas, e o momento foi aproveitado para discussão sobre fornecedores de equipamentos, com destaque para a escassez de fornecedores de máquinas para essa cadeia. No mês de fevereiro de 2024 a atividade encontrava-se em atraso por ter sido priorizada a reforma do barracão da Agroindústria, local de instalação dos equipamentos. Nesta época

iniciamos a procura dos fornecedores destes equipamentos. Por conta da demora nas respostas dos orçamentos dos maquinários e falta de empresas especializadas para atender nossas demandas, a equipe gestora do projeto teve reunião com a equipe do REM/FUNBIO em agosto de 2024 para autorização de compra direta dos maquinários para a agroindústria. Duas empresas enviaram orçamentos e a equipe do projeto se reuniu com a diretoria da cooperativa para selecionar os maquinários prioritários, já que o recurso não é suficiente para a compra de todos os maquinários disponíveis. Deste modo, os seguintes equipamentos foram considerados prioritários para a compra: 1. Descascadora de castanha; 2. Estufa/forno desidratador com controle de tempo e temperatura; 3. Separador de pó/classificadora de castanhas; 4. Secador rotativo para castanhas com cascas. Após a seleção da empresa Industrial de Máquinas Medeiros LTDA - ME, por meio de justificativa enviada ao FUNBIO, o contrato para a aquisição dos equipamentos foi assinado em 14 de agosto de 2024, assim como o pagamento de primeira parcela mediante nota fiscal para início da fabricação dos maquinários. Houve atraso na entrega dos equipamentos por parte da empresa, os mesmos foram fabricados após o pedido não havendo pronta entrega destes equipamentos. Um dos motivos do atraso na entrega foi a fabricação do cabo de alimentação de energia dos equipamentos terem sido fabricados monofásicos e não trifásico, como havia sido especificado nos documentos da contratação da empresa selecionada. Cientes deste ocorrido solicitamos à empresa que ajustassem os equipamentos para serem entregues com as devidas especificidades solicitadas, via especificação técnica. Outro motivo pelo atraso na entrega dos equipamentos foi a falta de agilidade por parte da empresa selecionada em encontrar empresas que pudessem fazer o frete dos maquinários. Após seis meses de contrato, no dia 07 de fevereiro de 2025, os equipamentos foram entregues na sede da agroindústria. A empresa responsável pela fabricação dos equipamentos enviará à COOPERVIA as instruções de manuseio dos equipamentos para treinamento de toda a equipe. Para que a empresa pudesse vir até a agroindústria para passar as instruções de manuseio, teríamos que arcar com as custas de viagem, estadia e alimentação da pessoa que viria até a cooperativa. Portanto, optamos por fazer o treinamento via videoconferência, e o treinamento só poderá ser feito de agora para a frente, porque os equipamentos já estão nos seus locais devidamente instalados.

Resultados alcançados:

- ✓ Aquisição e entrega dos equipamentos;
- ✓ Ampliação da capacidade produtiva de R\$ 0,00 para R\$ 134.000,00 através do programa PAA;
- ✓ Maior autonomia da cooperativa;
- ✓ Impacto econômico e social – A melhoria na estrutura produtiva resulta em maior geração de renda para os cooperados, fortalecimento da agroindústria local e incentivo à permanência das famílias na atividade produtiva.

Desafios/dificuldades encontradas:

No início do processo, enfrentamos dificuldades para encontrar fornecedores que fabricassem os equipamentos necessários para a COOPERVIA. Além disso, alguns fornecedores não responderam às solicitações de orçamento ou demoram excessivamente a enviar suas propostas, o que impactou o cronograma de aquisição.

Houve também atrasos na entrega dos equipamentos por parte da empresa fornecedora, exigindo a formalização de um termo aditivo ao contrato para garantir a finalização da entrega. Além disso, um dos equipamentos foi fabricado com dimensões maiores do que a Especificação Técnica, o que demandará adaptações na estrutura da agroindústria para permitir sua instalação.

Outro problema identificado foi a entrega incompleta de um dos equipamentos: as bandejas que acompanham a estufa não foram enviadas. Após contato com o fornecedor, a empresa se comprometeu a providenciar o envio do material à COOPERVIA.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

O principal risco da atividade de aquisição de equipamentos para a agroindústria envolve a possibilidade de ocorrer dificuldades na instalação devido a incompatibilidades com a estrutura do barracão, como por exemplo a largura de maquinário maior que a descrita na especificação técnica.

Por outro lado, a oportunidade gerada por essa atividade é a modernização do processo produtivo da agroindústria, garantindo qualidade e agregação de valor ao produto. A aquisição dos equipamentos também fortalece a estrutura da cooperativa, e permitirá a ampliação da capacidade de produção e alcançar novos mercados. O aprendizado obtido durante esse processo contribui para a melhoria da gestão, da logística e do planejamento em futuras aquisições.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

1. Propostas recebidas
2. Justificativa de contratação
3. Contrato assinado e aditivos
4. Fotos dos equipamentos entregues na agroindústria

Link de acesso aos anexos citados

https://drive.google.com/drive/folders/1lv-9g48nhoVNV_tax2HavPwfqxp-R7og?usp=drive_link

A1.2.1: Aprovação da arte e impressão da embalagem desenvolvida
Status da execução da atividade: Cancelada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Para esta atividade, foram desenvolvidas cinco opções de arte para a embalagem. O material foi compartilhado com os membros da Diretoria da COOPERVIA, permitindo uma escolha coletiva. Após a análise da Diretoria, foi definida a arte final. No entanto, após a revisão dos recursos disponíveis, constatou-se que a impressão das embalagens não poderá ser realizada pelo projeto neste momento. Reconhecendo a importância das embalagens no processo de industrialização da castanha, entendemos que, ao final do projeto e com o avanço no processo de licenciamento, daremos prioridade à conclusão das obras de adequação da agroindústria. Posteriormente, a confecção das embalagens será realizada com recursos próprios da COOPERVIA. O recurso foi remanejado para estender a contratação do coordenador do projeto, sendo que houve autorização do Funbio mediante justificativa emitida pela cooperativa naquele momento. Resultados alcançados: ✓ Aprovação da arte da embalagem; ✓ Definição de um padrão visual para a identidade do produto, facilitando futuras ações de marketing e comercialização. Desafios/dificuldades encontradas: Não se aplica. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Não se aplica. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados. 1. Justificativa assinada de remanejamento e cancelamento da atividade 2. Artes desenvolvidas e aprovada Link de acesso aos anexos citados https://drive.google.com/drive/folders/1zu6WDLWFwsz9-PyARgcMP7DTueyjjd6u?usp=drive_link

A1.3.: Estrutura física reformada e regularizada conforme a legislação vigente
A1.3.1.: Elaboração e aprovação do projeto de acordo com as normas
Status da execução da atividade: Concluída
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade concluída 100% no relatório parcial 1.

A1.3.2: Realização das obras de adequação da estrutura existente
Status da execução da atividade: Concluído
Quantificação da execução (%): 90%
Ações realizadas: O barracão de secagem de castanha-do-Brasil foi concluído. No entanto, em virtude do processo de regularização da agroindústria, foi contratado um engenheiro agrônomo para dar continuidade ao processo junto ao MAPA. Durante a inspeção das estruturas da agroindústria, o engenheiro identificou a necessidade de ajustes, incluindo a instalação de dois ralos no barracão de secagem. Adicionalmente, foram apontadas outras melhorias estruturais, como a construção de uma calçada de acesso ao local de armazenamento de resíduos, bem como a instalação de uma passarela para veículos, caixa de gordura e alambrado na área externa. Em relação ao barracão reformado, foi indicada a necessidade de instalação da porta na sala de embalagem. Para a execução dessas melhorias, foi contratado um empreiteiro, que teve um prazo máximo de 30 dias para a conclusão das atividades, ao término do qual as obras foram finalizadas. O prazo para finalização da obra era de 30 dias, porém, por conta do excesso de chuva na região o tempo ficou curto para a entrega do serviço, no entanto, com a ajuda dos sócios da Coopervia através de mutirões e força tarefa, a obra foi finalizada. Mesmo com a obra finalizada, o processo de licenciamento ambiental (regularização) ainda está em andamento e a Coopervia está acompanhando esta atividade a ser concluída em breve.
Resultados alcançados: ✓ Estrutura adequada para o processamento da castanha-do-Brasil

- ✓ Fortalecimento da infraestrutura da agroindústria, contribuindo para o avanço do processo de regularização e funcionamento pleno.

Desafios/dificuldades encontradas:

A atuação do engenheiro inicialmente era de forma voluntária, o que ocasionou atrasos nas visitas ao empreendimento e no acompanhamento das obras. Com sua contratação, as adequações na cooperativa passaram a receber maior prioridade, resultando em um avanço no andamento das adequações. No entanto, durante as inspeções foi identificado a necessidade de ajustes para assegurar a qualidade da infraestrutura, exigindo novos planejamentos e investimentos para sua implementação. Além disso, o período chuvoso de outubro a maio, especialmente o grande volume de chuvas de dezembro a fevereiro, foi um fator de atraso para conclusão da obra.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

A contratação de um engenheiro responsável pelo projeto representou uma oportunidade significativa, permitindo um acompanhamento mais frequente das obras. Esse monitoramento contínuo resultou em maior controle técnico e na melhoria da qualidade das estruturas construídas, reduzindo riscos relacionados a falhas de execução e retrabalho.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

1. Contrato com o engenheiro agrônomo
2. Contrato do empreiteiro da obra
3. Fotos da obra
4. Cronograma de execução das atividades ainda não finalizada

Link de acesso aos anexos citados:

https://drive.google.com/drive/folders/1zXfOJcW2Dpb9tQX7UMSxY98_DxDa_n3R?usp=drive_link

CONTRAPARTIDA: Equipamentos para a agroindústria Autoclave, Mesas Inox (3), seladora a vácuo

Status da execução da atividade: Concluído

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade concluída 100% em relatórios anteriores.

CONTRAPARTIDA: Equipamentos para a agroindústria (caminhão Baú)

Status da execução da atividade: Concluído

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade concluída 100% em relatórios anteriores.

Objetivo específico 2:

A2.: Capacitar a equipe da Coopervia em boas práticas de beneficiamento da castanha, na gestão do empreendimento e na comercialização dos produtos.

CONTRAPARTIDA: Capacitação em boas práticas no manejo da castanha e na correta operação dos equipamentos

Status da execução da atividade: Concluída

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

No dia 28 de setembro de 2024, a sede da Coopervia, localizada no Assentamento Doze de Outubro, no município de Cláudia (MT), recebeu a "Capacitação em Boas Práticas no Manejo da Castanha e na Correta Operação dos Equipamentos". A capacitação foi ministrada pela pesquisadora da EMBRAPA Agrossilvipastoril, Dra. Sílvia de Carvalho Campos Botelho, e teve como objetivo aprimorar o conhecimento dos participantes sobre a qualidade e o processamento adequado da castanha.

O conteúdo da oficina abordou os seguintes temas:

1. Qualidade das castanhas
2. Contaminação por fungos e micotoxinas
3. As quatro etapas das boas práticas de coleta e manejo da Castanha-do-Brasil

O evento contou com a participação de 26 pessoas, incluindo membros da comunidade, cooperados e extrativistas do Assentamento Doze de Outubro, promovendo o fortalecimento das práticas sustentáveis na região.

Resultados alcançados:

- ✓ Conscientização sobre a importância da qualidade das castanhas e os riscos de contaminação por fungos e micotoxinas;

- ✓ Capacitação técnica dos extrativistas e cooperados;
- ✓ Adoção de boas práticas nas quatro etapas da coleta e manejo da Castanha-do-Brasil, reduzindo perdas e melhorando o valor agregado do produto;
- ✓ Engajamento da comunidade, fortalecendo a troca de conhecimento e a cooperação entre os participantes.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve desafio para a atividade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

A adoção das boas práticas pode exigir investimentos em infraestrutura e equipamentos, o que pode ser um desafio, especialmente para os pequenos produtores que têm acesso limitado a recursos financeiros. Por outro lado, a formação dos extrativistas e associados nas boas práticas de manejo da castanha e operação dos equipamentos cria uma oportunidade para aumentar a qualidade do produto, melhorar a segurança alimentar e, conseqüentemente, potencializar as vendas no mercado.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

1. Declaração de contrapartida
2. Relatório da execução da atividade com fotos
3. Certificado dos participantes
4. Lista de presença

Link de acesso aos anexos citados:

https://drive.google.com/drive/folders/1sabnY7s8W8Z5fkqtDrMPnjWsnmkdMWcK?usp=drive_link

A2.2.: Equipe de gestão capacitada para gerir o negócio da cadeia de valor da castanha

A2.2.1.: Capacitação da equipe da cooperativa para gerir o empreendimento

Status da execução da atividade: Cancelada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade cancelada em relatórios anteriores.

A2.3.1: Capacitação da equipe da cooperativa para gerir o empreendimento - marketing e vendas	
Status da execução da atividade: cancelado	
Quantificação da execução (%): 100%	
Ações	realizadas:
A atividade foi cancelada e esta informação consta no relatório anterior.	

Objetivo específico 3:
A3.: Reflorestar 5ha do território campesino em um ano, realizando o plantio com castanheiras e outras espécies nativas.

CONTRAPARTIDA: Mudas de castanheira
Status da execução da atividade: Concluído
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade concluída 100% em relatórios anteriores.

CONTRAPARTIDA: Estrutura física do viveiro
Status da execução da atividade: Concluído
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade concluída 100% em relatórios anteriores.

A3.1.: Áreas com manejo florestal sustentável de castanha do Brasil ampliadas, 5ha reflorestado no ano 1 e ao menos 10ha reflorestado nos demais anos com castanheiras e outras espécies nativas em SAFs
A3.1.1.: Identificação de fornecedores de mudas de castanha do Brasil

Status da execução da atividade: Concluída
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade concluída 100% no relatório anterior.

A3.1.2: Compra de mudas
Status da execução da atividade: concluída
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Para essa atividade estava previsto a compra de 164 mudas de castanheiras. Deste modo, para o fechamento da atividade foram adquiridas um total de 164 mudas da espécie de Castanheira do Brasil com o objetivo de dar início à atividade de reflorestamento. A ação está alinhada com os objetivos de promover a regeneração natural e garantir a manutenção das práticas extrativistas de forma responsável e ecologicamente correta. Resultados alcançados: ✓ Aquisição de 164 mudas de castanheira para plantio; ✓ Apoio à produção sustentável de castanha do Brasil; ✓ Fortalecimento da conscientização ambiental. Desafios/dificuldades encontradas: Não se aplica. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Não se aplica. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados. 1. Nota fiscal da compra das mudas 2. Fotos das mudas adquirida Link de acesso aos anexos citados: https://drive.google.com/drive/folders/1OTdO75lFgDHF89FmEyFGU2MDclGV10mv?usp=drive_link

A3.1.3: Plantio de mudas
Status da execução da atividade: concluído
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: A atividade de reflorestamento superou a meta inicial, que previa o plantio de 5 hectares (ha) no primeiro ano e ao menos 10 hectares nos anos subsequentes, com a introdução de castanheiras e outras espécies nativas em Sistemas Agroflorestais (SAFAs). No total, foram plantados 13,3 hectares no PDS Assentamento Doze de Outubro, com Castanha-do-Brasil e outras espécies nativas, contribuindo de forma significativa para a recuperação ambiental da área. Desses 13,3 hectares, 1,7 hectares foram plantados na área coletiva da Coopervia, como parte da atividade A3.1.3 - Plantio de Mudanças, realizada em dezembro de 2023. Durante esse mutirão, foram plantadas 150 mudas de Castanheira do Brasil. A ação contou com a participação de diversos grupos e instituições, incluindo UFMT (campus Sinop), IFMT (campus Sorriso), Ponto Agroecológico (Colíder), Instituto Ecótono, Projeto Gaia, COOPERVIA e MST. O mutirão foi realizado na área/SEDE da Coopervia, localizada na área social do Assentamento Doze de Outubro, no município de Cláudia/MT. Em dezembro de 2024 foram plantadas 202 mudas de castanheira, sendo 164 mudas compradas e 38 doadas pela EMRAPA Agrosilvopastoril, que também doou 32 mudas de caju enxertado. Além disso, 0,9 hectare foi destinado ao plantio de mudas de Baru no Sítio Divino Pai Eterno, propriedade do cooperado Manoel, com o plantio finalizado em dezembro de 2024. Atualmente, o Assentamento Doze de Outubro conta com 10,7 hectares implementados em SAFAs (Sistema Agroflorestal Agroecológico). O início dessas implementações ocorreu com o Projeto Gaia, quando a Coopervia passou a ser beneficiária do REM-MT. Para auxiliar no monitoramento e gestão das áreas plantadas, foram elaborados mapas detalhados dos locais onde os plantios foram realizados. Esse esforço reflete o compromisso da Coopervia com a sustentabilidade e a recuperação ambiental, além de contribuir para a preservação da biodiversidade local e para a promoção de práticas agrícolas responsáveis. Resultados alcançados: ✓ Plantio de árvores nativas ✓ Modelos sustentáveis de produção; ✓ Esses resultados evidenciam não apenas o cumprimento das metas do projeto, mas também o potencial transformador do projeto, que está moldando um futuro mais sustentável para a comunidade do Assentamento Doze de Outubro. Desafios/dificuldades encontradas:

A atividade teve que ser executada apenas no período de maior quantidade de chuvas, que se restringe ao período de outubro/novembro a janeiro, para evitar alta mortalidade das plantas.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

- ✓ Como risco teve a chegada da seca e formigas cortadeiras.
- ✓ Uma excelente oportunidade foi a doação da EMBRAPA Agrossilvipastoril de 38 mudas de Castanheira do Brasil e 32 mudas de caju enxertado.
- ✓ Os cooperados poderão no futuro coletar no próprio território as castanhas e outros produtos derivados dos SAFAs.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

1. Mapa com todas as áreas plantadas, inserido no GPWeb;
2. Fotos da atividade.

Link de acesso aos anexos citados:

https://drive.google.com/drive/folders/1yINllip0f8sECwS932F0GC3NOzsgdPpM?usp=drive_link

Objetivo específico 4:

A4.: Garantir a autonomia da Coopervia

A4.1.: Capital de giro disponibilizado para o início da operação com a castanha

A4.1.1.: Depósito do valor em um fundo para capital de giro

Status da execução da atividade: Concluída

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade concluída 100% no relatório anterior.

A4.2.1: Cadastro de extrativistas da cooperativa ampliado

Status da execução da atividade: concluído

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade concluída 100% no relatório anterior.

A4.3.1: Contratação de equipe

Status da execução da atividade: concluído

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Foram contratados três operadores, microempreendedores individuais MEI, para atuar na agroindústria, por 45 dias, que iniciou em 19 de novembro de 2024 e finalizou dia 4 de janeiro de 2025, desempenhando funções essenciais para o funcionamento adequado do empreendimento. Suas responsabilidades incluíram:

- Limpeza e organização da agroindústria, garantindo um ambiente adequado para as operações;
- Participação em treinamentos voltados para o manuseio seguro e eficiente dos equipamentos;
- Organização e higienização dos materiais utilizados no processamento;
- Operação dos equipamentos de beneficiamento da castanha, contribuindo diretamente para o avanço das atividades produtivas.

A contratação dessa equipe representou um passo importante para a estruturação operacional da agroindústria, garantindo maior eficiência nos processos e fortalecendo a produção da castanha beneficiada.

Resultados alcançados:

- ✓ Operadores da agroindústria contratados;
- ✓ Estruturação da equipe;
- ✓ Melhoria na eficiência produtiva;
- ✓ Capacitação e qualificação profissional dos operadores.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não se aplica.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Não se aplica.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

1. Contrato dos operadores de maquinários
2. Relatório das funções dos contratados

Link de acesso aos anexos citados:

https://drive.google.com/drive/folders/1KfnkS0fxRmdC6CsVpHgY2lVw3dkTXXv7?usp=drive_link

2. Resultados alcançados pelo Projeto:

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas (quantificar)
A1.1. Equipamentos adquiridos e agroindústria em pleno funcionamento	A1.1.1. Aquisição de equipamentos para a agroindústria conforme a definição técnica	Equipamentos adquiridos e instalados conforme a definição técnica	Quatro equipamentos adquiridos: -Descascadora de castanha, -Estufa/forno desidratador, -Separador de pó/classificadora de castanhas e -Secador rotativo.
A1.2. Produto de prateleira com embalagem personalizada desenvolvida	A1.2.1. Aprovação da arte e impressão da embalagem desenvolvida	Embalagens personalizadas desenvolvidas e entregues conforme a especificação técnica.	Artes elaboradas e aprovadas.
A1.3. Estrutura física reformada e regularizada conforme a legislação vigente	A1.3.1. Elaboração e aprovação do projeto de acordo com as normas. A1.3.2. Realização das obras de adequação da estrutura existente.	Agroindústria operando e regularizada.	Contratação do engenheiro e empreiteiro, construção do alambrado, término do barracão de secagem e da reforma do barracão. Há poucas adequações a serem feitas. Processo de licenciamento ambiental iniciado

			mas ainda não finalizado por ser necessário finalizar a obra pra dar entrada no órgão ambiental
A2.1. 50% dos extrativistas capacitados em boas práticas, tornando-se potenciais multiplicadores de conhecimento no manejo da castanha e na correta operação dos equipamentos.	A2.1.1. Capacitação dos extrativistas em boas práticas do manejo da castanha	% dos extrativistas capacitados em boas práticas do manejo da castanha	Uma capacitação dos cooperados foi realizada em setembro de 2024 pela pesquisadora da EMBRAPA Agrosilvipastoril Dra. Silvia de Carvalho Campos Botelho.
A2.2. Equipe de gestão capacitada para gerir o negócio da cadeia de valor da castanha	A2.2.1. Capacitação da equipe da cooperativa para gerir o empreendimento	Nº de cooperados capacitados em gestão de negócios	Atividade cancelada e remanejada
A2.3. Equipe de gestão capacitada em marketing e vendas	A2.3.1. Capacitação da equipe da cooperativa para gerir o empreendimento	Nº de cooperados capacitados em marketing e vendas	atividade cancelada e remanejada
A3.1. Áreas com manejo florestal sustentável de castanha do Brasil ampliadas em 20%, 5 ha reflorestado no ano 1 e ao menos 10ha reflorestado nos demais anos com castanheiras e outras espécies nativas em SAFs.	A3.1.1. Identificação de fornecedores de mudas de castanha do Brasil A3.1.2. Compra de mudas A3.1.3. Plantio de mudas	Número de hectares de área plantada com mudas de castanha e outras culturas nativas.	- compra de 314 mudas de castanheiras no total, sendo 150 mudas compradas em 2023 e 164 mudas compradas em 2024, além da doação de 38 mudas de castanheira e 32 mudas de caju enxertado. - Plantio de 13,3 ha
A4.1. Capital de giro disponibilizado para o início da operação com a castanha	A4.1.1. Depósito do valor em um fundo para capital de giro	Recurso disponibilizado para capital de giro.	atividade cancelada e remanejada

A4.2. Aumento do número de cooperados trabalhando de forma agroecológica em 30%	A4.2.1 Cadastro de extrativistas da cooperativa ampliado	Número de cooperados trabalhando na cadeia de valor da castanha-do brasil ampliado	Atividade concluída número de cooperados com aumento de 33%.
A4.3. Equipe de trabalho contratada	A4.3.1. Contratação de equipe	Quadro técnico da cooperativa ampliado.	Quatro contratados (duas mulheres e dois homens) para a gestão e coordenação do projeto (assistente administrativo, coordenador, ordenador e marketing), ampliando o quadro técnico da cooperativa. Além disso, três operadores de máquina foram contratados, ampliando o quadro técnico da cooperativa.

SEÇÃO 2

Esta seção deve conter informações relativas ao período total de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

1. Resumo Executivo

O principal objetivo deste projeto foi beneficiar e comercializar amêndoas de castanha do Brasil sem casca a vácuo, proporcionando maior geração de renda aos agricultores/as familiares. Para

atingir este objetivo, adequamos infraestruturas já existentes e construímos outras novas, respeitando as leis vigentes. Adquirimos maquinários essenciais para beneficiamento de castanha e aumentamos a área plantada com Castanheiras do Brasil e outras espécies nativas. Os principais resultados alcançados foram: (1) aquisição de equipamentos de agroindústria da castanha, (2) adequação da infraestrutura existente e (3) reflorestamento de no mínimo 10 ha, com o plantio de castanheiras e outras espécies nativas. Foi feita a aquisição de quatro maquinários essenciais para o funcionamento da agroindústria, como a descascadora de castanha, estufa/forno desidratador, separador de pó/classificadora de castanhas e secador rotativo. Em relação à infraestrutura, foi finalizada a reforma do barracão para a agroindústria e foi feita a construção de um barracão de secagem de castanhas. Com a contratação de um engenheiro para dar entrada nas licenças da agroindústria, houve a necessidade de ajustes na estrutura dos barracões, como por exemplo: instalações de ralos, construção de “terreiro” (local para armazenamento de resíduos, calçada de acesso, instalação de caixa de gordura e construção de alambrado ao redor do barracão, após estes apontamentos foi feita a contratação do pedreiro que teve o prazo de 30 dias para finalização dos ajustes. Como estamos passando por um período de muita chuva na região, o prazo para essas adequações foi apertado, porém, fizemos uma força tarefa com os cooperados através de mutirões, conseguimos finalizar a obra em 100%, conforme as necessidades apontadas. Em relação ao plantio, a meta inicial foi superada, com o plantio de 13,3 ha de castanheiras e outras espécies nativas no assentamento Doze de Outubro. Com todas estas conquistas, um dos impactos mais importantes foi que a cooperativa atraiu mais cooperados durante a execução deste projeto, o que é um ponto positivo rumo à autonomia da COOPERVIA. Além disso, a equipe de gestão desenvolveu habilidades para a gestão de um projeto complexo como este, como o funcionamento de sistemas como GPWEB e Cérebro, graças ao contato mais próximo com a equipe do REM e Funbio, que nos orientaram sobre os documentos necessários para a execução das atividades. Este projeto contribuiu para tornar as pessoas beneficiadas ainda mais resilientes diante das inúmeras dificuldades e desafios do campo, e esperançosas de que a agroindústria de castanha beneficiará mais pessoas ainda ao longo do tempo, valorizando o território campesino conquistado com muita luta.

2. Contextualização

A Cooperativa Dos Produtores Agropecuários Da Região Norte Do Estado Do Mato Grosso-COOPERVIA, foi instituída em 2012, mas todo o processo de construção começou em 2009, conversando com os assentados e assentadas sobre como dar continuidade na nossa organização dentro dos assentamentos. Assim, surgiram demandas que poderiam ser superadas dentro de uma organização que buscasse para seus sócios a produção, industrialização, comercialização e principalmente o modelo de produção agroecológico. Há anos a Coopervia trabalha, passo a passo, para construir autonomia no território, mesmo com a falta de acesso a políticas públicas e proteção social diante dos conflitos. A cooperativa buscou construir uma organização que conseguisse, a longo prazo, ser uma articuladora e referência para a região, construindo propostas para alcançar benefícios à comunidade, principalmente na geração de renda e autonomia dos camponeses e camponesas. Um dos grandes acontecimentos dos últimos quatro anos para nossa cooperativa foi conhecer o Rem MT, isso foi possível graças a capacidade de organização e articulação com outros setores da sociedade, das famílias da COOPERVIA e a persistência em continuar defendendo um modelo de produção alternativo ao agronegócio. A conclusão para estas famílias é que não tem como recuperar e manter a floresta se o modelo adotado não for a Agroecologia. Após algumas reuniões com amigos e amigas das universidades UFMT e UNEMAT, tomamos a iniciativa de buscar alternativas para contribuir com as famílias que produziam alimentos saudáveis de forma agroecológica. No ano de 2019, através de professores e alunos da universidade UFMT foi nos apresentado o REM MT, e a partir daí, começamos a participar do primeiro projeto do REM como beneficiários, tendo como entidade proponente o projeto de extensão intitulado: “Gaia - Rede de Cooperação para a Sustentabilidade”, sob a coordenação da professora Rafaella Teles Arantes Felipe da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

A Coopervia tem atuação direta em outros assentamentos que viveram o mesmo processo de reforma agrária que o PDS Doze de Outubro, fruto do processo da luta pela terra no Brasil (Assentamentos Keno, Zumbi dos Palmares II, Olga Benário entre outros), com suas relações políticas e produtivas nas cidades de Cláudia, Itaúba, União do Sul, Sinop e Sorriso. As castanheiras

ocorrem de forma abundante na região, mas o processo de desmatamento tem avançado ainda mais nos últimos anos, principalmente com incêndios criminosos e grilagem de reservas legais dos assentamentos da reforma agrária. Isso tem ocasionado diversos conflitos e prejuízos aos assentados, que perdem oportunidade de explorar a floresta em pé, com coleta de castanhas e turismo de observação de vida silvestre, por exemplo.

Desenvolver a cadeia de valor da Castanha do Brasil é uma alternativa para enfrentar o processo de degradação ambiental e incentivar o reflorestamento dos territórios, assim como trazer geração de renda através de produtos da sociobiodiversidade. Assim, a visão de futuro da Coopervia é ser referência no beneficiamento e comercialização de Castanha do Brasil sem casca, embalada à vácuo, na região norte de Mato Grosso, e consolidar a produção agroecológica em Sistemas Agroflorestais com Castanha do Brasil no território.

3. Metodologia

As ações foram organizadas em quatro grandes blocos, de forma a garantir uma abordagem integrada e eficiente para a implementação das atividades do projeto: 1) Melhoria de infraestrutura e aquisição de equipamentos ligados à agroindústria, 2) Capacitação da equipe em boas práticas de gestão da cadeia de valor de castanha, 3) Reflorestamento com castanheiras do Brasil e outras espécies nativas, 4) Atividades ligadas à garantia de autonomia da cooperativa.

As atividades relacionadas à melhoria de infraestrutura e aquisição de equipamentos ligados à agroindústria compreenderam a elaboração e aprovação do projeto de acordo com as normas vigentes, a realização das obras de adequação da estrutura existente, a contratação de fornecedor de equipamentos para a agroindústria e aprovação da arte da embalagem.

Antes de contratar as empresas envolvidas na melhoria da infraestrutura, seguimos os passos burocráticos exigidos, que iniciou com a divulgação do Termo de Referência em redes sociais. Após o recebimento das propostas, elaboramos os contratos necessários para iniciar as atividades.

Anexo A2 – Relatório Final

No caso de eletricitista e empreiteiro, procedemos com a contratação direta, mediante documento com justificativa.

Com relação à aquisição de equipamentos, a equipe gestora do projeto e da cooperativa optaram por realizar uma visita à COOPAVAM no município de Juruena – MT e em uma indústria familiar no município de Juína – MT, com a finalidade compreender a estrutura, dimensões e disposição dos espaços e maquinários para o beneficiamento de castanha do Brasil. Além de discutidas algumas vantagens e desvantagens das diferentes técnicas utilizadas, o momento foi aproveitado para discussão sobre fornecedores de equipamentos, com destaque para a escassez de fornecedores de máquinas para essa cadeia.

No caso dos fornecedores de maquinário para a agroindústria, elaboramos e enviamos Especificação Técnica dos maquinários necessários aos poucos fornecedores disponíveis no Brasil para atender nossa demanda. Como apenas duas empresas enviaram orçamento, o que denota escassez de empresas especializadas para atender nossas demandas, conseguimos autorização de compra direta dos maquinários para a agroindústria e o contrato foi assinado posteriormente. Após assinatura do contrato com a empresa selecionada, foi emitida a nota fiscal de entrada para pagamento, assim iniciando a fabricação das máquinas. Foi necessário elaborarmos termo de aditivo do contrato com a empresa, pois os equipamentos não foram entregues no prazo de entrega acordado no contrato. Houve demora na fabricação e a empresa produziu os equipamentos com cabo de alimentação elétrica monofásica e não trifásica, como solicitado na especificação técnica dos maquinários. Outro motivo pelo atraso na entrega dos equipamentos foi a dificuldade da empresa selecionada em encontrar empresas que pudessem fazer o frete dos maquinários. Mesmo com atraso a entrega dos equipamentos foi feita na sede da Coopervia no dia 07 de fevereiro de 2025.

Em relação às embalagens, foram desenvolvidas cinco opções de arte, e o material foi compartilhado com os membros da Diretoria da COOPERVIA, permitindo uma escolha coletiva. Após a análise da Diretoria, foi definida a arte final. No entanto, as artes das embalagens

desenvolvidas não foram impressas. Devido à necessidade de aditivo de tempo na execução do projeto, não havia recursos suficientes para continuidade na contratação da equipe de gestão, por este motivo a atividade de impressão da arte desenvolvida foi remanejada. Na quase finalização do projeto fizemos uma análise financeira, porém, constatamos que a compra dos equipamentos e finalização das obras de adequação da agroindústria eram objetivos prioritários na agroindústria, não havendo recurso suficiente para a impressão das artes.

Atividades relacionadas à capacitação da equipe envolveram oficina ministrada por uma profissional da EMBRAPA Agrossilvipastoril. Em relação ao reflorestamento, para comprar mudas de Castanha do Brasil e outras espécies nativas, foi feita a identificação dos fornecedores, através da indicação de colegas e conhecendo pessoas em eventos regionais, como o “Territórios Amazônicos” em junho de 2023, em Sinop – MT. Neste evento a equipe do projeto conheceu alguns coletores de castanha-do-Brasil no MT e fornecedores de mudas de castanha-do-Brasil, o que aumentou a lista de potenciais instituições conhecidas da Coopervia para a compra de castanha-do-Brasil e mudas.

Como o valor da compra das mudas não excedeu o valor de R\$3.000,00, porque o valor da compra foi R\$ 2.788,00, não houve a necessidade de 3 orçamentos e nem o de acordo do FUNBIO. As mudas foram adquiridas e plantadas durante a estação chuvosa, ao longo do projeto em sistema de mutirão, com a presença de cooperados, comunidade do assentamento e integrantes de instituições parceiras convidadas. Por fim, as atividades ligadas à garantia de autonomia da cooperativa compreenderam a contratação de equipe de gestão e operação de maquinário, bem como a ampliação do cadastro de cooperados.

4. Resultados alcançados pelo Projeto:

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas (quantificar)
A1.1. Equipamentos adquiridos e agroindústria em pleno	A1.1.1. Aquisição de equipamentos para a	Equipamentos adquiridos e	Aprovação da carta de compra direta,

funcionamento	agroindústria conforme a definição técnica	instalados conforme a definição técnica	obtenção de orçamentos mediante especificação técnica, contratação do fornecedor de maquinário e aquisição de quatro equipamentos: Descascadora de castanha, Estufa/forno desidratador, Separador de pó/classificadora de castanhas e Secador rotativo.
A1.2. Produto de prateleira com embalagem personalizada desenvolvida	A1.2.1. Aprovação da arte e impressão da embalagem desenvolvida	Embalagens personalizadas desenvolvidas e entregues conforme a especificação técnica.	Artes elaboradas e aprovadas.
A1.3. Estrutura física reformada e regularizada conforme a legislação vigente	A1.3.1. Elaboração e aprovação do projeto de acordo com as normas. A1.3.2. Realização das obras de adequação da estrutura existente.	Agroindústria operando e regularizada.	Reforma do barracão concluída, com adequações conforme leis vigentes, como construção de banheiros externos. Conclusão de pintura, instalações hidráulicas, tripé da caixa d'água e projeto elétrico. Foi realizada a adequação do poço para receber outorga. Contratação do engenheiro, eletricista e empreiteiro,

			construção do alambrado, término do barracão de secagem e da reforma do barracão. Há poucas adequações a serem feitas.
A2.1. 50% dos extrativistas capacitados em boas práticas, tornando-se potenciais multiplicadores de conhecimento no manejo da castanha e na correta operação dos equipamentos.	A2.1.1. Capacitação dos extrativistas em boas práticas do manejo da castanha	% dos extrativistas capacitados em boas práticas do manejo da castanha	A Capacitação dos cooperados foi realizada em setembro de 2024 pela pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril Dra. Silvia de Carvalho Campos Botelho.
A2.2. Equipe de gestão capacitada para gerir o negócio da cadeia de valor da castanha	A2.2.1. Capacitação da equipe da cooperativa para gerir o empreendimento	Nº de cooperados capacitados em gestão de negócios	Atividade cancelada e remanejada
A2.3. Equipe de gestão capacitada em marketing e vendas	A2.3.1. Capacitação da equipe da cooperativa para gerir o empreendimento	Nº de cooperados capacitados em marketing e vendas	atividade cancelada e remanejada
A3.1. Áreas com manejo florestal sustentável de castanha do Brasil ampliadas em 20%, 5 ha reflorestado no ano 1 e ao menos 10ha reflorestado nos demais anos com castanheiras e outras espécies nativas em SAFs.	A3.1.1. Identificação de fornecedores de mudas de castanha do Brasil A3.1.2. Compra de mudas A3.1.3. Plantio de mudas	ha de área plantada com mudas de castanha e outras culturas nativas.	Fornecedores de mudas foram identificados, e foram compradas o total de 314 mudas de castanheira do Brasil ao longo do projeto. Deste total, 150 mudas de castanheiras do Brasil foram plantadas em 1,7 ha nas dependências da

			cooperativa em dezembro de 2023. Em dezembro de 2024, foram compradas 164 mudas de castanheira para o plantio, além de terem sido doadas 38 mudas de castanha e 32 mudas de caju enxertado pela Embrapa Agrossilvipastoril. Ao todo, a área de plantio soma 13,3 ha.
A4.1. Capital de giro disponibilizado para o início da operação com a castanha	A4.1.1. Depósito do valor em um fundo para capital de giro	Recurso disponibilizado para capital de giro.	Atividade cancelada e remanejada
A4.2. Aumento do número de cooperados trabalhando de forma agroecológica em 30%	A4.2.1 Cadastro de extrativistas da cooperativa ampliado	Número de cooperados trabalhando na cadeia de valor da castanha-do brasil ampliado	Atividade concluída, com o aumento de 33% no número de cooperados.
A4.3. Equipe de trabalho contratada	A4.3.1. Contratação de equipe	Quadro técnico da cooperativa ampliado.	Foram contratadas 4 pessoas que fizeram parte da equipe de gestão do Projeto da Agroindústria da Castanha. No segundo semestre do Projeto e com o desembolso da segunda parte do recurso, contratamos também 3 pessoas

			que atuaram como operadores dos equipamentos adquiridos para a agroindústria, ampliando o quadro técnico da cooperativa.
--	--	--	--

5. Impacto do Projeto (avaliação dos resultados):

Com o apoio do REM, a Coopervia deu um importante passo, a infraestrutura existente da agroindústria de castanha foi melhorada e estruturas complementares foram construídas, maquinários essenciais foram adquiridos para o processo de beneficiamento da cadeia da Castanha do Brasil e plantios de castanheiras foram realizados, excedendo a meta estipulada para cinco anos.

Este projeto contribuiu na superação de várias dificuldades da Coopervia, porque os recursos do REM permitiram viabilizar uma equipe de trabalho administrativo e operacional, ampliar a área de plantio de castanheiras, melhorar a infraestrutura e equipar a agroindústria com maquinários essenciais ao beneficiamento de castanha do Brasil.

6. Avaliação dos riscos e oportunidades:

Previmos alguns riscos durante a elaboração do projeto, e que se tornaram realidade. Houve atraso nas obras, porém as construções foram concluídas em tempo. Também tivemos dificuldade de encontrar fabricantes de maquinário da agroindústria, mas conseguimos realizar a compra e entrega em fevereiro de 2025. Havíamos também previsto não conseguir a disponibilização de capital de giro, e isso ocorreu, sendo possível o remanejamento para outras atividades prioritárias. A conclusão destas atividades trouxe a oportunidade de melhorar a capacidade produtiva da agroindústria de castanha do Brasil.

Outros riscos previstos durante a elaboração do projeto não aconteceram. Como exemplo, a atividade de capacitar os cooperados foi realizada com sucesso, graças à parceria com a Embrapa Agrossilvipastoril, o que vai contribuir para valorizar o produto no mercado. Também foi concluída com sucesso a atividade de plantio de castanheiras do Brasil e outras espécies nativas, apesar do curto período de tempo disponível para a atividade de plantio, que deve ser durante o período intenso de chuvas - novembro a janeiro. Ter o território reflorestado é uma oportunidade de alternativa complementar de renda, e a ampliação da área de coleta da castanha do Brasil tem como consequência maior engajamento das pessoas no território em torno da agroindústria de castanha.

7. Lições Aprendidas

Uma das lições aprendidas mais importantes foi a percepção de que algumas etapas essenciais não haviam sido previstas durante a elaboração do projeto, como a construção de um barracão de secagem, que é infraestrutura complementar à infraestrutura já existente, além de adequações relacionadas ao processo de licenciamento, como a colocação de alambrados, por exemplo.

Felizmente essas prioridades foram atendidas graças aos remanejamentos que conseguimos realizar, sem prejuízo no resultado final alcançado. Para a próxima fase estamos elaborando desde já a lista de atividades prioritárias para que a cooperativa inicie o beneficiamento e comercialização de Castanha do Brasil, sem casca, embalada à vácuo.

Outro aspecto relevante detectado no decorrer da execução do projeto foi a viabilização de uma equipe de trabalho administrativo e operacional formada pelos próprios cooperados, que é a base para o funcionamento da agroindústria. Esta conquista foi muito importante para a cooperativa, pois fortaleceu a governança deste grupo, sendo uma forma de atrair mais cooperados que queiram desenvolver seus trabalhos no entorno da cadeia de valor de castanha do Brasil.

8. Conclusão

A atividade de coletar castanha do Brasil mantém e valoriza a floresta em pé no território de abrangência do projeto. Um dos impactos de maior destaque, devido à conclusão desta primeira fase do projeto, foi a estruturação da cadeia produtiva sustentável e de valor da castanha. Este foi um passo importante rumo ao sonho dos campesinas e campesinos do Projeto de Desenvolvimento Sustentável Doze de Outubro, em que projetam ser referência no beneficiamento e comercialização de amêndoas de castanha do Brasil a vácuo, sem casca, na região norte de Mato Grosso.

O território em questão situa-se em região de transição entre Amazônia e Cerrado, e a conservação da floresta em pé é de extrema importância. A região coincide com o Arco do Desmatamento, infelizmente chamado assim por ter as maiores taxas de desmatamento do mundo. As campesinas e campesinos possuem como um dos objetivos contribuir para que a região seja vista como o Arco da Restauração, e nesta primeira fase do projeto superaram a meta de restauração prevista para cinco anos. Além da atividade de coletar castanha do Brasil, a atividade de plantar castanhas do Brasil em sistemas agroflorestais, juntamente com outras espécies nativas, vem aumentando a cobertura de vegetação do território e, consequentemente, contribuirá para a mitigação e impactos negativos relacionados a mudanças climáticas. Quando a floresta é queimada (o que é recorrente na região, principalmente por conta da grilagem de terras públicas), há a liberação de gás carbônico que é um dos gases de efeito estufa. Manter a floresta em pé, bem como a restauração florestal, contribui para reduzir as emissões de gases de efeito estufa como o gás carbônico, o que contribui para o objetivo primordial da criação do Programa REM.

Destacamos cinco impactos positivos relacionados a este projeto, comentados abaixo.

1. **Geração de Renda e Inclusão Social:** o projeto visa aumentar a renda dos agricultores familiares por meio da comercialização de castanhas beneficiadas, o que contribui para a redução da pobreza e a melhoria da qualidade de vida nas comunidades rurais. A geração de renda para os agricultores familiares e a criação de empregos na agroindústria

contribuem para o desenvolvimento econômico local. Além disso, a comercialização de castanhas beneficiadas em mercados formais poderá abrir novas oportunidades de negócios para a cooperativa. A inclusão de novos cooperados demonstra um esforço para ampliar a participação comunitária e fortalecer a cooperativa.

2. **Sustentabilidade Ambiental:** o reflorestamento de áreas com castanheiras e outras espécies nativas promove a recuperação de áreas degradadas e a conservação da biodiversidade amazônica. Além disso, a adoção de práticas agroecológicas e o manejo florestal sustentável reforçam o compromisso com a preservação ambiental.
3. **Infraestrutura e Tecnologia:** a aquisição de equipamentos para a agroindústria e a reforma da estrutura física são passos importantes para modernizar a produção e garantir a qualidade do produto final. Além disso, a criação de embalagens personalizadas para a castanha desidratada a vácuo agrega valor ao produto e facilita sua comercialização em mercados formais.
4. **Fortalecimento Institucional:** a participação da equipe do projeto em alguns eventos demonstra a busca por parcerias e conhecimentos que possam fortalecer a cooperativa e a agricultura familiar. A rede de articulação com instituições locais e regionais amplia as possibilidades de apoio técnico e financeiro. A capacitação e o fortalecimento da cooperativa aumentam a autonomia e a resiliência das comunidades rurais.
5. **Integração de Gênero:** o projeto promove e incentiva a equidade de gênero, com participação significativa de mulheres na gestão da cooperativa e nas atividades do projeto. A contratação de operadores de máquinas incluiu uma mulher e no futuro prevê a inclusão de outras duas mulheres, reforçando o empoderamento feminino.

Como impactos negativos, destacamos a falha no nosso planejamento financeiro, que se refletiu nos diferentes remanejamentos que precisaram ser feitos para cobrir custos relacionados às atividades essenciais. Graças à possibilidade de remanejamento, o objetivo geral foi atingido sem prejuízo nas atividades essenciais.

Tendo em vista os desdobramentos e uma continuidade futura, a Coopervia tem como prioridade concluir as poucas atividades essenciais que faltam para o funcionamento pleno da agroindústria, retomar as atividades de capacitação dos extrativistas e da equipe de gestão, principalmente por meio de intercâmbios, ampliar o reflorestamento com o plantio de mais mudas de castanheiras e outras espécies nativas, buscar fontes alternativas de financiamento e parcerias estratégicas para garantir a sustentabilidade financeira do projeto em longo prazo, e aumentar a visibilidade do produto para atrair novos mercados.

A Coopervia terá uma atenção especial para desenhar a próxima fase de modo a garantir que os recursos cheguem direto aos beneficiários envolvidos na cadeia de valor da castanha do Brasil. Para isso, estamos amadurecendo a ideia de criar um fundo rotativo para abranger as atividades de assessoria, intercâmbio para troca de experiências, capacitação e recurso para o fundo.

A Coopervia pretende incluir na próxima fase as atividades relacionadas ao intercâmbio entre entidades ligadas à cadeia de valor de castanha do Brasil. Estas atividades contarão com a participação de jovens comunicadores, munidos de equipamento básico para documentar as trocas de conhecimentos entre assentados rurais, indígenas e outros agricultores familiares que seguem o princípio da agroecologia, ligados à cadeia de valor da castanha do Brasil.

Durante a reunião do REM que integrou todos os projetos apoiados, nós detectamos vários profissionais de outros projetos ligados à castanha que podem ser convidados a ministrar oficinas de capacitação em boas práticas para os cooperados, o que pode ser um evento maior onde outros empreendimentos vizinhos, relacionados à castanha, também participem. Acreditamos que esta atividade fortalecerá esta rede de empreendimentos, estreitando os laços entre estes atores tão importantes no território do MT.

Como atividades prioritárias para a segunda fase, prevemos a continuidade de contratação de pessoal para garantir o funcionamento da agroindústria e a aquisição de alguns equipamentos de agroindústria, como carrinhos e ar condicionado, materiais como portões de acesso à agroindústria, conforme destacou o engenheiro responsável pela obra e licenciamento da

agroindústria, e maquinário como por exemplo a empilhadeira, que não conseguimos obter na fase 1, a fim de melhorar a infraestrutura da agroindústria. Prevemos a necessidade de implantar um sistema fotovoltaico e de um sistema de controle incêndio na agroindústria, bem como a necessidade periódica de dedetização das infraestruturas. Também detectamos a necessidade de contratar serviços laboratoriais referentes ao controle de qualidade das amêndoas de castanha e referentes à informação nutricional, para constar nas embalagens. Por fim, cooperados e cooperadas da Coopervia pretendem ampliar a área de sistemas agroflorestais em 25 ha em 5 anos, com o plantio de mais castanheiras do Brasil e outras espécies nativas, e para isso necessitarão de recursos para a aquisição de insumos, equipamentos e materiais para reflorestamento.

O projeto tem um grande potencial para gerar impactos positivos na economia, no meio ambiente e na sociedade local. Com um planejamento mais robusto, maior tempo de execução e o fortalecimento das parcerias, o projeto pode alcançar seus objetivos e se tornar um modelo de desenvolvimento sustentável para a região amazônica.

9. Referências Bibliográficas

Não se aplica.

10. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.

Link da pasta com todos os documentos do projeto:

[- 00000 - Projeto Castanhas - COOPERVIA](#)

REM-MT - Termo de Encerramento ao Contrato de apoio nº 073/2023 -COOPERATIVA DOS PRODUTORES AGROPECUÁRIOS DA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO MATO GROSSO-COOPERVIA

Relatório de auditoria final

2025-06-26

Criado em:	2025-06-11 (Horário Padrão do Uruguai)
Por:	Alexia Feliciano (alexia.feliciano@funbio.org.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAArWD2BEGt7iSYkgdfAloiAMSEo4ASIMTk

Histórico de "REM-MT - Termo de Encerramento ao Contrato de apoio nº 073/2023 -COOPERATIVA DOS PRODUTORES AGR OPECUÁRIOS DA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO MATO G ROSSO-COOPERVIA"

-  Documento criado por Alexia Feliciano (alexia.feliciano@funbio.org.br)
2025-06-11 - 16:12:43 ADT- Endereço IP: 177.124.249.50
-  Documento enviado por email para Alessandra Siqueira da Costa (alessandradacostareis@gmail.com) para assinatura
2025-06-11 - 16:13:52 ADT
-  Email enviado para cfp.desembolsos@funbio.org.br retornou e não pôde ser entregue
2025-06-11 - 16:14:15 ADT
-  Email visualizado por Alessandra Siqueira da Costa (alessandradacostareis@gmail.com)
2025-06-25 - 5:52:20 ADT- Endereço IP: 66.249.88.160
-  Documento assinado eletronicamente por Alessandra Siqueira da Costa (alessandradacostareis@gmail.com)
Data da assinatura: 2025-06-25 - 5:57:37 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.39.129.47
-  Documento enviado por email para Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br) para assinatura
2025-06-25 - 5:57:39 ADT



Documento assinado eletronicamente por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2025-06-26 - 19:46:40 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 191.202.93.182



Contrato finalizado.

2025-06-26 - 19:46:40 ADT